

► [Baía de Santos](#)

## Teremos 13 novas plataformas e aumento da produção na Baía de Santos, diz Pedro Parente

13/03/2018 | 12h52

[Recomendar 0](#) [Twitter](#) [Compartilhar](#) [Salvar](#) [tumblr. +](#) [G+](#)

Divulgação

Pedro Parente, presidente da Petrobras esteve na Câmara Setorial de Petróleo e Gás da Associação Comercial de Santos (ACS) ontem, (12/03) e participou de um seminário que discute a implantação de uma base offshore no Porto de Santos (SP). Na ocasião, ele anunciou a chegada de mais 13 plataformas na Baía de Santos até 2022 e o aumento de royalties para o estado de São Paulo.

Atualmente, a Petrobras opera em seis blocos na Baía de Santos, com mais de 1,1 milhão de barris de produção diária. "Até 2022 serão 13 novos sistemas (plataformas) que adicionarão 2 milhões de barris por dia à capacidade de produção na Baía de Santos", informou o presidente. Segundo Parente, das plataformas anunciadas, oito já estão em adiantado processo de construção.

Ele detalhou também outras operações da Petrobras na região de Santos. Na área de Refino, são produzidos 178 mil barris de derivados por dia. Há, ainda, 50 km de dutos entre Cubatão e Santos e 76 estações de serviço. "A região metropolitana da Baixada Santista está presente em toda a cadeia de valor da Petrobras. A Baía de Santos é atualmente nosso principal vetor de produção", destacou Parente. São vendidos 696 mil metros cúbicos de combustíveis ao ano e realizados 160 embarques rodoviários por dia. Em 2017, também foram operados 252 navios no terminal de Santos, além de 1.348 barcaças de bunker. Já a força de trabalho da Petrobras na região conta com 9.800 pessoas.

O presidente da Petrobras informou que são repassados R\$ 1,4 bilhão em royalties e participações especiais ao estado de São Paulo. Segundo ele, estes recursos podem alcançar R\$ 2,5 bi até 2022. Deste montante, foram destinados R\$ 147 milhões para a Baixada Santista em 2017.

Durante o seminário, a ACS apresentou um estudo técnico, realizado pela consultoria Geo Brasilis, com o objetivo de comprovar oportunidades, áreas e estruturas disponíveis em Santos, Cubatão e Guarujá, visando a implantação de uma base offshore (base de apoio para abastecimento às plataformas em alto mar) para atender a Baía de Santos.

Também estiveram presentes a diretora de Exploração e Produção, Solange Guedes, o gerente geral da UO-BS, Osvaldo Kawakami, representantes da companhia e de instituições ligadas às áreas de Petróleo e Gás, autoridades públicas municipais e estaduais.